O Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional: Estreitando as Relações com a Venezuela

El Banco Mundial y el Fondo Monetario Internacional: Fortalecimiento de las relaciones con Venezuela

The World Bank and the International Monetary Fund: Strengthening Relations with Venezuela

Isis Pillar Cazumbá

Resumo: O Banco Mundial lançou no final de julho uma publicação que avaliou os impactos negativos dos terremotos que aconteceram na Venezuela, em junho. A instituição financeira multilateral revelou que os danos ao país chegaram aos bilhões e que será necessária a reconstrução de forma mais célere, com o objetivo de recuperar a economia e melhorar os resultados sociais. Já o Fundo Monetário Internacional esteve na Venezuela em missão após vinte anos, buscando normalizar as relações com o governo da presidente em exercício Delcy Rodríguez.

Palavras-chave: Banco Mundial; FMI; Cooperação; Venezuela; Reconstrução; Desafios Socioeconômicos.

Resumen: *A finales de julio, el Banco Mundial publicó un informe que evaluaba los impactos negativos de los terremotos que azotaron Venezuela en junio. La institución financiera multilateral reveló que los daños en el país ascendieron a miles de millones y que será necesaria una reconstrucción más rápida para reactivar la economía y mejorar la situación social. Mientras tanto, el Fondo Monetario Internacional regresó a Venezuela en una misión tras veinte años, con el objetivo de normalizar las relaciones con el gobierno de la presidenta interina Delcy Rodríguez.*

Palabras clave: *Banco Mundial; FMI; Cooperación; Venezuela; Reconstrucción; Desafíos Socioeconómicos.*

Abstract: *The World Bank released a report assessing the negative impacts of the earthquakes that struck Venezuela in June. The multilateral financial institution revealed that the damage to the country amounted to billions and that reconstruction must proceed rapidly to revive the economy and improve social outcomes. Meanwhile, the International Monetary Fund visited Venezuela on a mission—its first in twenty years—seeking to normalize relations with the government of Acting President Delcy Rodríguez.*

Keywords: *World Bank; IMF; Venezuela; Cooperation; Rebuilding; Socioeconomic Challenges.*

Relatório do Banco Mundial

Em um recente estudo elaborado pelo Banco Mundial (BM) sobre os terremotos na Venezuela, constatou-se que os danos físicos diretos causados pelos abalos sísmicos totalizaram US$ 19,6 bilhões. O *Relatório Global de Estimativa Rápida Pós-Desastre: Terremotos na Venezuela* fornece uma avaliação prévia da situação, com a intenção de orientar o governo

venezuelano e os parceiros de desenvolvimento a tomarem as decisões mais importantes para apressar a recuperação das infraestruturas física e socioeconômica. Segundo o documento, ocorreram danos nos edifícios residenciais (47%), nos edifícios não residenciais (26%) e na infraestrutura (27%). O Distrito Capital e o estado de La Guaira foram as áreas mais impactadas, o que significou metade dos danos totais.

A fim de reparar estes danos, o documento do BM identificou que os caminhos da reconstrução determinarão "a recuperação econômica e os resultados sociais do país". O BM entende que os investimentos público e privado serão peças essenciais para o plano de reconstrução do país. No cenário atual, para apoiar a celeridade do processo desta reconstrução e a mitigação do impacto social e dos terremotos no país, estes investimentos precisam ser ampliados, segundo o BM.

Neste momento, a instituição financeira comprometeu-se em fornecer apoio técnico e financeiro adicional (sem mencionar quanto) com os objetivos de avaliar as necessidades diante dos danos ocorridos, recuperar e reconstruir, baseado na larga experiência que a instituição financeira possui em apoiar países pós desastres. Para esta empreitada, o BM trabalha conjuntamente com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que teve participação na elaboração do relatório através do compartilhamento de dados e o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF).

A avaliação da Venezuela feita pelo BM contou com o apoio financeiro do instrumento *Facilidade Global de Redução e Recuperação de Desastres* (GFDRR, em inglês) e do governo do japonês através do *Programa de Integração* da *Gestão de Riscos de Desastres em Países em Desenvolvimento*.

Retomada das Relações com o FMI

O Fundo Monetário Internacional (FMI) visitou a Venezuela, em uma missão de alto nível, que teve como objetivo retomar as relações, que foram deterioradas ao longo dos anos. A visita, que acontece pela primeira vez após vinte anos, foi vista pelo governo da presidente interina Delcy Rodríguez como um início da normalização das relações com os credores multilaterais, devido ao isolamento proporcionado pela comunidade internacional em oposição aos governos de Hugo Chávez e Nicolás Maduro.

A reaproximação entre a instituição financeira e a Venezuela ocorre em um momento oportuno para o país devido aos dois terremotos que devastaram a parte central do país. Rodríguez contactou os altos dirigentes do FMI e sacou cerca de US$ 346 milhões em ativos de reserva, que parte destes recursos foram destinados para a reconstrução de tudo aquilo que foi ocasionado pelos abalos sísmicos. O país ainda dispõe de 4,2 bilhões em Direitos Especiais de Saque (SDRs, em inglês) no FMI.

Considerações Finais

A Venezuela é um país-membro do BM e do FMI desde 1946, porém, em 2019, as instituições financeiras decidiram interromper as suas operações. Em abril deste ano, durante as Reuniões de Primavera, o BM e o FMI anunciaram a retomada das negociações com a Venezuela após a votação dos países-membros.

A retomada das relações com as instituições financeiras multilaterais (BID, BM e FMI) é um importante passo para a Venezuela voltar a ter relacionamento com a comunidade internacional, ainda que haja desconfiança do governo interino de Delcy Rodríguez. Ironicamente, estas instituições financeiras amplamente combatidas por Chávez e Maduro, podem abrir os caminhos para as recuperações econômica e sociais na Venezuela no futuro.

Referências

Banco Mundial [homepage na internet] Global Rapid Post-Disaster Damage Estimation (GRADE) Report – Venezuela Earthquakes – June 24, 2026 (English) [acesso em 03 ago 2026]. Disponível em: Global Rapid Post-Disaster Damage Estimation (GRADE) Report – Venezuela Earthquakes – June 24, 2026

Banco Mundial [homepage na internet] Grupo Banco Mundial estima danos causados por terremotos na Venezuela em US$ 19,6 bilhões [acesso em 03 ago 2026]. Disponível em: https://www.worldbank.org/en/news/press-release/2026/07/23/world-bank-group-estimates-venezuela-earthquakes-damage

Fundo Monetário Internacional [homepage na internet] Transcrição da Coletiva de Imprensa: Julie Kozack, Diretora do Departamento de Comunicações, 9 de julho de 2026 [acesso em 03 ago 2026]. Disponível em: https://www.imf.org/en/news/articles/2026/07/09/tr-07092026-imf-press-briefing-transcript-july-09-2026